



Trabalho 1979

ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER BANIWA – UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Rosilma Lopes Godinho¹; Fabiana Mânica²; Flaviane de Freitas Palma Tomaz³
Francisco da Silva Bezerra⁴; Maria Raika Guimarães Lobo⁵

Intrudução: Conhecer a cultura de um povo indígena para o enfermeiro é crucial, na perspectiva de uma atuação resolutiva e de co-responsabilidade no cuidado a saúde, a cerca disso, uma relação de respeito à individualidade propõe uma assistência de qualidade. A relevância do presente estudo é quanto à dimensão transcultural da enfermagem o qual nos instiga a conhecer e compreender o processo de cuidar nas diferentes culturas. **Objetivos:** Descrever alguns aspectos referentes à saúde da mulher da tribo Baniwa. **Metodologia:** Trata-se de um estudo acadêmico realizado no Museu Amazônico na cidade de Manaus – AM acerca de publicações existentes no período de 08/04/13 a 29/04/13, a partir da disciplina Enfermagem na Atenção Integral a Saúde da Mulher. **Resultados:** Durante o estudo foi observado à carência de materiais a respeito do assunto e os déficits de cuidados no saber amplo da saúde da mulher BANIWA. **Conclusão:** O trabalho relatou alguns dos aspectos culturais do povo BANIWA, evidenciando a contribuição social da mulher em suas atividades diárias o processo de cuidar da saúde da mulher. Portanto, conhecer aspectos dessas mulheres contribui para o conhecimento pessoal e acadêmico na área da saúde, tendo em vista a necessidade de aprofundarmos estudos que respeitem as peculiaridades culturais. **Implicações para a Enfermagem:** Uma rota alternativa para estudos posteriores sobre a saúde da mulher Baniwa, na dimensão teórico-prática no mundo acadêmico, bem como pesquisas científicas e intervenções através da extensão. **Referências Bibliográficas:** 1. Ricardo, Beto. Arte Baniwa: cestaria de arumã. São Gabriel da Cachoeira – São Paulo, 2001. 2. Rocha, Esron Soares Carvalho. Uma Etnografia das Práticas Sanitárias no Distrito Sanitário Especial Indígena do Rio Negro. Manaus: UFAM, 2007. 3. Universidade do Amazonas, Manual de doenças tradicionais Baniwa / Universidade do Amazonas. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 2001.

Descritores: Saúde Da Mulher; Saúde de Populações Indígenas; Relações Enfermeiro-Paciente.

Eixo Temático: Eixo III – Diversidade cultural e o Trabalho de enfermagem.

¹Acadêmica do 7º Período da Universidade Federal do Amazonas-UFAM.

E-mail: rosilmagr@hotmail.com

²Enfermeira, Especialista em Gestão de Políticas Públicas em Saúde, Mestranda em Saúde Sociedade e Endemias da Amazônia. Membro do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar de Pesquisa em Enfermagem em Saúde Coletiva. Professora Substituta da EEM/UFAM.

³Enfermeira emergencista e Professora Substituta na Escola de Enfermagem de Manaus-UFAM e membro do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar de Pesquisa em Enfermagem em Saúde Coletiva/UFAM

⁴Discente do 7º período do curso de Bacharelado em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Manaus – na Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Membro titular da Liga de Emergência e Trauma em Enfermagem (UFAM). Monitor na disciplina Semiologia e Semiotécnica (UFAM).

⁵Enfermeira, Especialista em Infectologia – UEA, Mestranda em Imunologia – UFAM.



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

Trabalho 1979